

**MARLENE MARIA MACHADO DA SILVA**

**ENTRE A LETRA E O NOME:  
ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS  
EM SITUAÇÃO DE  
FRACASSO ESCOLAR À PARTIR  
DE INTERVENÇÃO DE  
ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

**Linha de Pesquisa:** Psicologia, Psicanálise e Educação  
**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Lydia B. Santiago

Belo Horizonte  
Faculdade de Educação da UFMG  
2008

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Ana Lydia B. Santiago  
FaE/UFMG - Orientadora

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maralice de Souza Neves  
Fale/UFMG

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Lúcia Castanheira  
FaE/UFMG

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Leny Merch  
USP

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Ceris Salete Ribas da Silva  
FaE/UFMG

Belo Horizonte, setembro de 2008.

*Ao meu pai pelo nome que me destes, marcando  
minha diferença; me constituindo enquanto sujeito.*

*“No meu nascimento  
Eu não cheguei sendo nada  
Eu já estava moldado  
Vestido  
Cultivado  
Culturado  
Antes mesmo de escutar  
Eu já tinha escutado dizer  
Antes mesmo de viver  
Eu já estava em um saber-viver  
Eu fui precedido  
Eu cheguei  
N’uma palavra  
Que aí já estava.”*

(Jean Debruyenne, traduzido por Francisco Martins, em “O nome próprio”, 1991, p. 23)

*Ao Nereu companheiro, amigo, amante e  
confidente que, carinhosamente, me ajudou a  
superar os desafios.*

## RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo localizar a origem dos impasses de alunos com defasagem entre idade e nível de aprendizagem, no processo de alfabetização, a partir do que estes têm a dizer sobre suas dificuldades. Pretende-se investigar a relação existente entre tal processo, iniciado com a escrita do nome próprio, e a subjetividade do aluno. Para tanto, utilizamos o diagnóstico clínico-pedagógico, de inspiração psicanalítica, sugerido por Santiago (2005), o qual possibilita, através do resgate da trajetória intelectual dos alunos, identificar se seus impasses na aprendizagem seriam de ordem conceitual-pedagógica ou subjetiva.

Como subsídio para aplicação do diagnóstico clínico-pedagógico, em crianças com dificuldades na alfabetização, resgatamos as contribuições de educadores e psicanalistas sobre a escrita e o nome próprio, em especial Emília Ferreiro (Educação) e Lacan (Psicanálise), bem como, as contribuições e opiniões de professoras alfabetizadoras sobre o uso do nome e seu impacto, junto aos alunos, durante o processo de alfabetização.

A escolha do nome próprio, como recorte desta investigação, deve-se ao seu aspecto multifacetado que o faz, principalmente no início da formação de uma criança, ser na Educação, referência para as atividades do processo de alfabetização, e, na Psicanálise, presentificação da nomeação que constitui o sujeito no campo do Outro.

Nossa aposta é que os dizeres dos alunos, durante o diagnóstico clínico-pedagógico, podem indicar quais intervenções pedagógicas, podem auxiliá-los na articulação da dupla função de significação e objetal do nome próprio, proporcionando-lhes, inclusive, uma outra via de simbolização, para possíveis manifestações sintomáticas que se apresentam como fracasso escolar.

**PALAVRAS-CHAVES:** Educação, Psicanálise, alfabetização, nome próprio, subjetividade.

## **ABSTRACT**

This research aims to locate the origin of the deadlock reached by students with a gap between age and learning level in the literacy process, based on what they have to say regarding their difficulties. It seeks to investigate the existing relationship between such a process, which starts with the writing of one's given name, and the student's subjectivity. For that matter, we use a psychoanalysis-inspired clinical pedagogical diagnosis, as suggested by Santiago (2005), which enables one to identify whether learning stalemates arise out of a conceptual pedagogical order or of a subjective order, by retrieving the students's intellectual trajectory.

As a subsidy for the application of the clinical pedagogical diagnosis in children with literacy difficulties, we have retrieved the contributions of educators and psychoanalysts both on writing and on given names, namely those from Emília Ferreiro (Education) and Lacan (Psychoanalysis), as well as contributions and opinions from literacy teachers on the use of one's given name and on the impact thereof for students during the literacy process.

The choice of a given name, as per this investigation, is due to its multifaceted aspect, which causes it to be a milestone in Education, especially in the beginning of a child's formative years, due to the activities of the literacy process, and in Psychoanalysis.

Our bet is that the students' opinions, during the clinical pedagogical diagnosis, can point out what pedagogical interventions can assist them in the articulation of the double role of meaning and object of one's given name, providing them with another avenue for symbolization, for possible symptomatic manifestations that otherwise appear as school failure.

**KEY WORDS:** Education, Psychoanalysis, literacy, given name, subjectivity.

## AGRADECIMENTOS

*À Ana Lydia Santiago, minha analista e orientadora, que me ajudou a descobrir sobre mim mesma e sobre minha capacidade de aprender, mesmo quando desanimava.*

*À Léa, diretora do início da minha carreira docente que, em 1990, percebendo meu interesse, não mediu esforços para que eu participasse de curso de capacitação com Telma Weisz, para conhecimento e aplicação da psicogênese da língua escrita na alfabetização dos alunos.*

*À Magda Soares, pelo carinho e atenção quando lhe falava sobre minhas inquietações pedagógicas e perspectivas de investigação.*

*Às professoras e professores, com os quais compartilhei momentos de formação e que, com seus questionamentos, subsidiaram minhas inquietações sobre o tema desta pesquisa.*

*À Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, que ao me selecionar como formadora do Centro de Aperfeiçoamentos dos Profissionais da Educação – CAPE, me proporcionou a oportunidade de aprender com as diferenças.*

*A cada aluno com deficiência mental que me desafiava compreender como pensava, me ensinando ir além da escrita, ao descobrir a importância de escutar o que tinham dizer.*

*Às colegas de projeto do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Psicanálise e Educação - NIPSE, pelas discussões sobre os desafios que afligem nossas escolas.*

*Às amigas Magda, Jácia, Renata e Margarete Miranda que me ajudaram nos momentos de dificuldade, mas também riram e vibraram, comigo, a cada descoberta.*

*Ao Alberto, Graciele e Arnalda, companheiros de clínica, que nos encontros de supervisão, me ajudaram a caminhar diante dos desafios e enigmas da prática psicanalítica.*

*À amiga Rosa que, mesmo distante, se faz presente.*

*Às professoras que participaram do questionário desta pesquisa, que apresentaram informações e observações sobre sua prática de alfabetização, com o uso do nome próprio.*

*Às crianças desta pesquisa que me confiaram dizer sobre seus impasses.*

*Ao Sr. Pedro Losar pelo carinho e atenção na revisão desta dissertação.*

*A todas as crianças que me ensinaram aquilo que os livros não conseguiam dizer.*

*Aos meus pais, irmãos e sobrinho que compreenderam às vezes que tive que me ausentar pelo acúmulo de trabalho.*

*Enfim, à minha mãe que compreendendo a importância da diferença, me lançou para o mundo.*

# SUMÁRIO

**RESUMO**

**ABSTRAT**

**I - INTRODUÇÃO .....1**

## **CAPÍTULO I**

**A ESCOLA E AS PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO SOBRE AS  
DIFICULDADES DE ALFABETIZAÇÃO .....4**

- 1.1 Seriação .....5
- 1.2 O ciclo básico de alfabetização .....6
- 1.3 A organização escolar, a partir dos ciclos de idade de formação .....8
- 1.4 Alternativas de intervenção pedagógica .....11
  - 1.4.1 Turmas-projeto .....12
  - 1.4.2 Enturmações flexíveis.....13
  - 1.4.3 Projeto de intervenção .....13

## **CAPÍTULO II**

**AS PESQUISAS E A INVESTIGAÇÃO DAS DIFICULDADES  
DE ALFABETIZAÇÃO.....15**

- 1.1 As pesquisas sobre fracasso escolar .....17
  - 1.1.1 Problema psíquico .....18
  - 1.1.2 Problema técnico .....18
  - 1.1.3 Problema institucional .....19
  - 1.1.4 Problema político.....19
- 1.2 As pesquisas sobre alfabetização.....20

### **CAPITULO III**

#### **O DIAGNÓSTICO CLÍNICO-PEDAGÓGICO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM .....24**

1.1 As contribuições da psicogênese da Língua Escrita nas avaliações sobre o fracasso escolar. ....	26
1.1.1 As hipóteses no processo de aquisição da escrita.....	27
1.1.2 Os cinco níveis de elaboração da escrita .....	29
1.2. A importância do nome próprio no processo de alfabetização.....	33
1.2.1. O nome próprio na sociedade. ....	34
1.2.2 A criança construindo seu nome próprio.....	34
1.2.3. O nome próprio segundo as professoras alfabetizadoras.....	39
1.2.3.1 Abordagem metodológica.....	39
1.2.3.2. O que dizem as professoras .....	40
1.2.4. O nome próprio para a psicanálise. ....	45

### **CAPÍTULO IV**

#### **APLICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO-PEDAGÓGICO COM ÊNFASE NA PSICOGENESE .....49**

1.1 Abordagem metodológica .....	50
1.2 O que as crianças nos ensinam .....	50
1.2.1. Stefany Vitória – “ <i>Eu queria ser chamada de Stefany Vitória.</i> ” .....	50
1.2.2. Lucy do Carmo Sacramário– “ <i>Qual meu nome? O verdadeiro?</i> ” .....	62
1.2.3. Iasmin Carolyne - “ <i>Meu nome não é esse, porque eles colocou errado.</i> ” .....	80
1.2.4. Brendon Gabriel - “ <i>Eu achava que não tinha nada.</i> ” .....	90
1.2.5. Luiz Augusto Maleano – “ <i>Ensinou só Luiz Augusto!</i> ” .....	97
1.2.6. Edivan Medeiros Pinheiro Leite – “ <i>E o outro meu nome, não tem não?</i> ” .....	106
1.2.7. Luiz Carlos – “ <i>Eu acho que ele que entrar lá dentro, pra pegar o poder.</i> ” ...	117
1.2.8. Thais Patrícia – “ <i>Mas eu gosto de Thaís Patrícia, Patrícia, Patrícia. Só que eu não gosto!</i> ” .....	133

<b>II - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>155</b>
<b>III - BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>161</b>
<b>IV - ANEXOS.....</b>	<b>164</b>
ANEXO 1 .....	164
Questionário aplicado as professoras alfabetizadoras	
ANEXO 2 .....	167
Diagnóstico-teste	
ANEXO 3 .....	168
Jogo do alfabeto	
ANEXO 4 .....	169
Atividade de recorte de letras de revista para compor seu nome próprio	
ANEXO 5 .....	170
Bingo de letras, utilizando letras de madeira e o nome próprio do aluno na composição da cartela.	
ANEXO 6 .....	179
Conhecimento da ordem alfabética e utilização de letras na escrita dos nomes.	
ANEXO 7 .....	172
Diferenciação da escrita de outros tipos de registro e o conhecimento do alfabeto.	
ANEXO 8 .....	173
Percepção dos diferentes tipos de traçado da escrita, da palavra e organização da escrita de um texto.	
ANEXO 9 .....	174
Análise da consciência fonológica no nível da sílaba, da palavra e do fonema.	